

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 21 de Agosto de dois mil e vinte e quatro, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiros nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou PARECER COMINV nº 007/2024, referente ao mês de julho /2024, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

No cenário interno, o mês de julho apresentou uma desancorarem nas expectativas de inflação, com o IPCA tendo subido 0,38%, influenciado pelos transportes, como passagens aéreas e gasolina, levando a inflação anual ao teto de 4,5%. Isso pode levar o BC a elevar juros caso a tendência persista.

No campo fiscal, o congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos foi visto como positivo, reafirmando o compromisso fiscal. No mercado de juros, houve aumento nas taxas de curto prazo e estabilidade nas de longo prazo, refletindo preocupações com a inflação e melhorias nas expectativas.

O Copom manteve a Selic em 10,5%, expressando preocupação com a inflação e abertura para ajustes nas taxas. Já a atividade econômica mostrou avanços com aumento na produção industrial e vendas no varejo em junho, além de melhorias nos índices de PMI e confiança do consumidor. A d'vida pública cresceu, mas a expectativa é que se estabilize apenas no próximo governo. O mercado de trabalho estava forte, com aumento de vagas e baixa taxa de desemprego, a menor em dez anos.

No cenário externo, as críticas surgiram pelo fato do Fed não ter iniciado os cortes nas taxas de juros, especialmente após dados fracos do mercado de trabalho surpreenderem o mercado logo após a decisão de manter as taxas estáveis. Discussões anteriores sobre dois ou três cortes de juros no ano se transformaram em certezas, com foco agora na magnitude dos cortes.

No cenário político americano, julho foi agitado por um atentado contra um ex-presidente republicano e pelo anúncio de Joe Biden de não buscar reeleição, reforçando a posição de Donald Trump como favorito. A saída de Biden intensificou a corrida presidencial, com Kamala Harris e Trump liderando em estados chave. A reeleição de Trump é vista positivamente pelo mercado de ações devido às suas políticas econômicas, apesar de preocupações com inflação devido à sua retórica sobre tarifas. A inflação medida pelo CPI desacelerou para 2,5% ao ano, indicando controle, com o foco do Fed voltado para a robustez do mercado de trabalho.

Na China, o Banco Central Chinês (PBOC) tomou a decisão inesperada de reduzir as taxas de juros para revitalizar a economia, que mostra sinais de fraqueza, especialmente com o desaquecimento do setor imobiliário e o consumo retraído. O PMI composto caiu para seu menor nível desde 2022, evidenciando o arrefecimento econômico. Ainda na China, a inflação ao consumidor reverteu uma deflação de 0,2% em junho para um aumento de 0,5% em julho, sinalizando preocupação com a deflação.

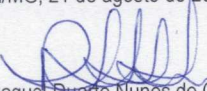
Na zona do euro, o Banco Central Europeu (ECB) manteve suas taxas de juros estáveis após liderar os EUA no ciclo de redução de taxas, com a inflação preliminar ao consumidor subindo levemente para 2,6% ao ano. Por outro lado, o Banco Central Inglês (BOE) encontrou espaço para cortar os juros em 25 pontos-base, mantendo-se aberto a futuros ajustes, apoiado por uma inflação anual estável em 2%.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,88% o mês diante de uma meta de 0,77%. Em termos monetários, o Instituto obteve um retorno de cerca de R\$ 242 mil no mês, acumulando pouco mais de R\$ 1,549 milhão ao longo do ano. O mês foi de maior otimismo após o governo recuar nos ataques ao Banco Central e anunciar cortes de gastos. O fundo de melhor desempenho foi o Caixa FIC Alocação Macro Multimercado, que subiu 1,34%. Já o de pior desempenho foi Caixa FII Rio Bravo CXRI11, que registrou uma queda de 3,21%.

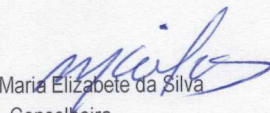
Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

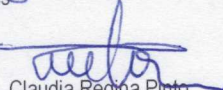
Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de julho, foi concedido aposentadoria para Juliana Soares da Cruz Santos conforme portaria afixada no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 21 de agosto de 2024.


Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente


Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira


Maria Elizabete da Silva
Conselheira


Claudia Regina Pinto
Conselheira